

FLASH NEWS

N.º #06 | NOVEMBRO | 2022

Projeto: DEFESA E AMBIENTE

Textos: DADAQ/MAR/EXE/FAP/LC | Fotografias/Imagens: DADAQ /MAR/EXE/FAP/LC | Design: DSCR/SG

Partilhar boas práticas implementadas e iniciativas no âmbito do Ambiente tem como principal objetivo inspirar e convidar os demais a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido pela Defesa na área da sustentabilidade ambiental



A Defesa e as Alterações Climáticas

A DGRDN realizou uma ação de sensibilização “A Defesa no contexto das alterações climáticas” no passado dia 24 de junho, que contou com a presença de diversas entidades da Defesa.

+++

A DGRDN coorganiza o I SADS

Realizou-se, nos dias 16 e 17 de setembro, o I SADS que resultou da colaboração entre a DGRDN e o Município de Leiria.

+++





Defesa na 1ª Conferência do IF CEED

Realizou-se a 1ª Conferência Anual do Fórum de Incubação para a Economia Circular na Defesa da EDA onde a Defesa participou ativamente.

+++



Marinha Portuguesa sensibiliza Timor-Leste

Marinha Portuguesa realizou uma palestra sobre a preservação do ambiente à componente naval das Forças de Defesa de Timor-Leste.

+++



Cooperação entre o IH e o CIIMAR

A cooperação entre o Instituto Hidrográfico e o CIIMAR a bordo do NRP D. CARLOS I consistiu na monitorização diária de cetáceos.

+++



Marinha participa em limpeza subaquática

Os mergulhadores da Marinha participaram numa limpeza subaquática, ao largo da Praia da Rocha, em Portimão, no dia 3 de agosto.

+++



AVG acolhe espécies ameaçadas pela seca

O Aquário Vasco da Gama acolheu, recentemente, três espécies de peixes em risco face à situação de seca extrema.

+++



E.S. do Exército protege a fauna e flora

A Escola de Sargentos do Exército, com cerca de 11 hectares de floresta, desenvolveu várias atividades de gestão florestal para reduzir o perigo de incêndios e criar condições para o restabelecimento de outras espécies.

+++



Eletrolisador para apoio no REPMUS 22

A Marinha Portuguesa capacitou o REPMUS 22 com um eletrolisador para produzir hidrogénio para abastecer um drone.

+++



Uma cultura ambiental na BrigMec

A BrigMec, no Campo Militar de Santa Margarida, realizou a Semana do Ambiente com o objetivo de sensibilizar e consciencializar para as questões ambientais e para os cuidados efetivos com a natureza.

+++



CM constrói passadiço sobre o Jardim

O Colégio Militar contruiu um passadiço sobrelevado em madeira tratada sobre o Jardim “Álea dos Presidentes” para evitar a degradação do solo e da flora e/ou vencer pequenos obstáculos.

+++



Compostagem na Escola dos Serviços

Decorreu na Escola de serviços do Exército, no dia 27 de junho, o processo de implementação e adesão à compostagem em contexto de formação na área do serviço de alimentação.

+++



Exército promove a Eficiência e Renováveis

O Exército, como forma de contribuir para a mitigação das alterações climáticas e o uso sustentável dos recursos, tem promovido a eficiência energética e hídrica e o recurso a fontes de energia renovável.

+++



RNC2050FA
ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE
CARBÓNICA DA FORÇA AÉREA

Força Aérea apresenta o RNC2050FA

No dia 27 de setembro a Força Aérea apresentou o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 que representa o compromisso para reduzir as emissões de GEE.

+++





BA11 entrega de aves ao ICNF

A BA11, em Beja, recolheu e entregou ao ICNF duas crias de coruja e uma de falcão Peneiredo-das-torres. Estas crias recebem os cuidados necessários e posteriormente são libertadas no seu habitat natural.

+++



Festival Aéreo com Certificação “3R6”

A Força Aérea realizou, no dia 3 de julho, o Festival Aéreo comemorativo do seu 70.º Aniversário na BA11 em Beja. A Sociedade Ponto Verde certificou o Festival Aéreo com o selo/certificação “3R6”.

+++



BA6 e o menor impacte para o Ambiente

Sempre na perspetiva da melhoria contínua, a Base Aérea n.º 6, no Montijo, tem várias atividades no âmbito da defesa do ambiente, tais como limpezas de praia, sensibilização dos utilizadores da Unidade, *FOD Walks*, etc.

+++



EPAL e LC juntos pelo consumo sustentável

A Liga dos Combatentes é a mais recente entidade afeta à Defesa Nacional a aderir à campanha da EPAL de incentivo ao consumo de água da rede pública da cidade de Lisboa.

+++



A Defesa e as Alterações Climáticas

Os efeitos adversos das alterações climáticas estão a acentuar a escassez de recursos, a potenciar conflitos e instabilidade geopolítica, o que irá exigir uma maior necessidade de intervenção das Forças Armadas em operações de apoio humanitário e de gestão de crises, as quais, por sua vez, irão atuar em ambientes mais exigentes para o desenvolvimento das suas missões.

De forma a preparar a Defesa para os desafios que já se fazem sentir e aqueles que se avizinham, instituições como a União Europeia e a NATO estão a integrar as alterações climáticas no seu pensamento estratégico e a definir orientações para melhorar o conhecimento sobre os efeitos no sector, ao mesmo tempo que procuram adaptar as Forças Armadas a esta realidade e aumentar a resiliência das mesmas, promovendo a mitigação deste fenómeno. Neste contexto, a descarbonização da atividade militar, assumirá uma relevância acrescida salvaguardando sempre a eficácia das missões e operações.

Neste sentido, a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional realizou uma ação de sensibilização no passado dia 24 de junho, no auditório do Ministério da Defesa Nacional, com o objetivo de discutir todos estes temas e proporcionar um momento de reflexão conjunta sobre a melhor forma de abordá-los. A ação contou com a presença de diversas entidades da Defesa, nomeadamente o Estado-Maior-General das Forças Armadas, os três Ramos das Forças Armadas, o Instituto da Defesa Nacional e a Inspeção-Geral da Defesa Nacional, e ainda com a idD - Portugal Defence e a ADENE – Agência para a Energia.





A DGRDN coorganiza o I SADS

Realizou-se, nos dias 16 e 17 de setembro, o 1º Seminário de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 2022, em Monte Real, Leiria.

Este seminário resultou da colaboração entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional e o Município de Leiria, que organizaram e promoveram este evento junto de várias entidades suas parceiras e do público em geral.

Temas tão relevantes como as Alterações Climáticas, a Transição Energética, a Biodiversidade, a Economia Circular, a Água e os Oceanos, entre outros, foram debatidos entre diferentes entidades e a audiência.

A Defesa Nacional participou num painel sobre “O caminho da Defesa e prol da sustentabilidade” e ainda, em diversos outros painéis com exemplos concretos de mudança e adaptação da Defesa à conjuntura atual face à necessidade estratégica e operacional de ter em consideração o fenómeno climático e as suas consequências.

A alocação do Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marco Capitão Ferreira, na sessão de abertura do Seminário e do Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional na sessão de encerramento relevam o reconhecimento da tutela sobre a importância que a dimensão ambiental assume na Defesa.

Considerando a pertinência destas matérias e a crescente urgência que estas temáticas assumem, e tendo ainda em conta a elevada adesão demonstrada pelos diversos setores que marcaram presença no Seminário, o Município de Leiria lançou o repto para uma 2ª edição em 2023.





A Defesa Nacional participou ativamente na 1ª Conferência do IFCEED

Realizou-se nos dias 06 e 07 de setembro, no Luxemburgo, a 1ª Conferência do Fórum de Incubação da Economia Circular na Defesa (IF CEED). Este Fórum, criado pela Agência Europeia de Defesa, tem como objetivo incrementar a aplicação do conceito e das políticas de Economia Circular no setor da defesa. Portugal esteve representado através de elementos da DGRDN, da Força Aérea e do Exército, e ainda por elementos ligados à Investigação, mais propriamente da Universidade de Coimbra, da Universidade NOVA, da Universidade do Minho, da Universidade Aberta e do Politécnico de Leiria, e ainda elementos do CITEVE, ISQ e LNEG.

Para além de várias oportunidades de *networking* e aprendizagem com os vários casos de sucesso nas diferentes áreas abrangidas por este fórum, foi ainda apresentado pela DGRDN o caso de sucesso da implementação do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) em unidades militares, mais propriamente nas unidades da Força Aérea Portuguesa.

Neste Fórum foram ainda debatidos outros assuntos para além do EMAS nas Forças Armadas, como é o caso das Matérias-Primas Críticas, Manufatura Aditiva Circular, Materiais circulares para Têxteis, Eco design Sustentável, Aquisições Verdes, Dados Circulares e Gestão de Peças Sobressalentes, temas da atualidade e deveras pertinentes para a Defesa.





Marinha Portuguesa sensibiliza Timor-Leste na preservação do ambiente

No âmbito da cooperação no domínio da Defesa, a Marinha Portuguesa realizou, em formato virtual, uma palestra sobre a preservação do ambiente à componente naval das FALINTIL – Forças de Defesa de Timor-Leste.

A palestra foi ministrada pela Chefe da Unidade de Saúde Ambiental do Centro de Medicina Naval e abordou as boas práticas realizadas nesta área, tendo sempre presente que a Defesa de um país engloba também a preservação dos seus recursos naturais, e que as atividades desenvolvidas pelas Forças Armadas interferem com o meio ambiente onde se desenrolam.

Considera-se que as Forças Armadas e a Marinha Portuguesa, em particular, podem estar numa posição privilegiada para poderem influenciar positivamente a sociedade civil relativamente à proteção do ambiente, uma vez que a sensibilização, o treino e a educação ambiental dos seus elementos, exerce um papel decisivo na formação de uma consciência ambiental e ajuda a alavancar a mudança de comportamentos.





A cooperação entre o Instituto Hidrográfico e o CIIMAR

O navio hidrográfico da Marinha Portuguesa, NRP D. Carlos I, recebeu a bordo dois biólogos marinhos, durante uma missão nos Açores, que ocorreu entre o mês de junho e agosto, no âmbito de uma parceria entre o Instituto Hidrográfico (IH) e o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR).

Um dos biólogos é licenciado em Ciências do Meio Aquático pela Universidade do Porto, que se encontra a frequentar o mestrado em Biologia Marinha Aplicada, na Universidade de Aveiro, e um outro licenciado em Biologia pela Universidade de Barcelona.

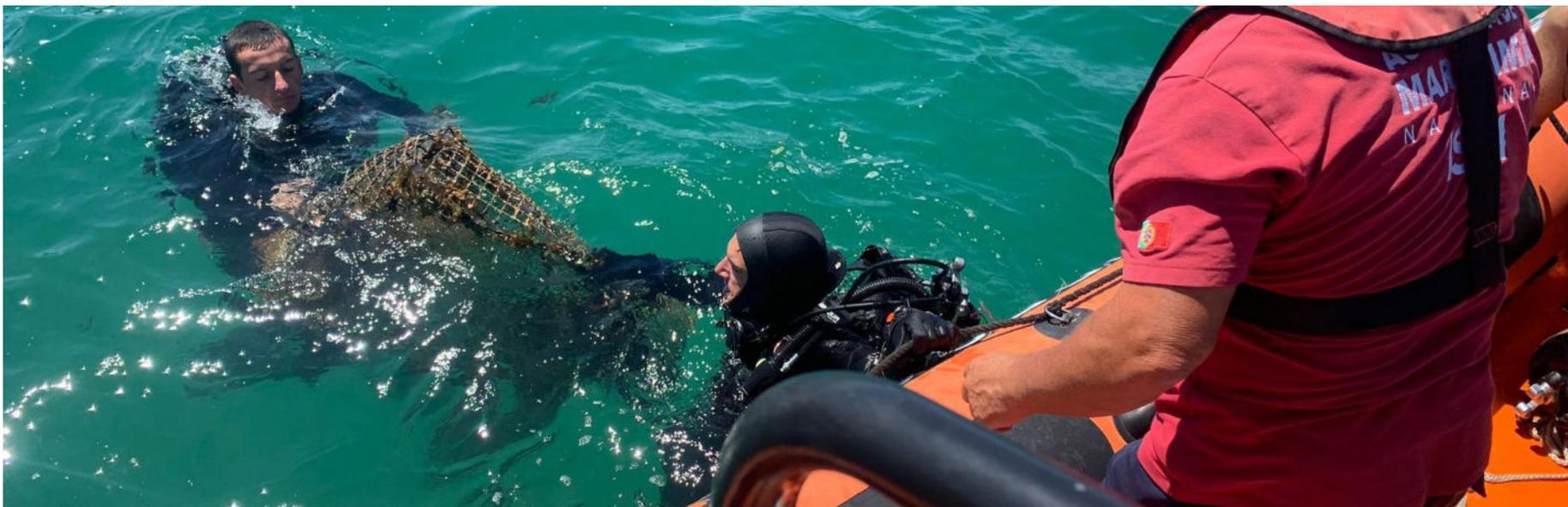
No âmbito do projeto CETUS, os biólogos realizaram diariamente, a monitorização de cetáceos nas zonas de Portugal Continental e da Macaronésia, que engloba as águas adjacentes aos arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde. Os dados recolhidos incluem o tipo de espécie, número de indivíduos, comportamento, entre outros aspetos, que ficam armazenados numa base de dados do projeto CETUS.

Durante a missão, os biólogos avistaram, sobretudo, golfinhos comuns, mas também golfinhos pintados atlânticos, golfinhos roazes, cachalotes, baleias e ocasionalmente outros animais como tubarões, tartarugas e peixe-lua.

A presença de biólogos a bordo dos navios hidrográficos, nos mares da Madeira e dos Açores tem sido recorrente, fruto da forte parceria existente entre as duas instituições.

O seu embarque iniciou-se no dia 06 de junho, em Portimão e terminou a 19 de agosto, com a chegada do navio à Base Naval de Lisboa.





Mergulhadores da Marinha participam em operação de limpeza subaquática

Os mergulhadores da Marinha Portuguesa participaram numa ação de limpeza subaquática, ao largo da Praia da Rocha, em Portimão, no dia 3 de agosto, em parceria com o projeto “*Sailors For The Sea*”, numa iniciativa de apoio à preservação ambiental.

Durante esta ação, foram removidos inúmeros detritos e artes de pesca assentes no fundo do mar, que colocam em risco, diariamente, um número considerável de seres vivos.





Aquário Vasco da Gama acolhe espécies de peixes ameaçadas pela seca

A Marinha Portuguesa, através do Aquário Vasco da Gama (AVG), acolheu, recentemente, três espécies de peixes em risco face à situação de seca extrema que tem provocado a redução drástica do caudal ecológico em alguns troços dos cursos de água que atravessam o concelho de Oeiras. O Município, em articulação também com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), procedeu ao transporte das espécies para os aquários disponibilizados pelo AVG.

Esta ação teve como objetivo a conservação da ictiofauna nativa de Oeiras, visto que várias das espécies, protegidas por lei, que habitam estes cursos de água se encontram em perigo de extinção.

A Boga-portuguesa (*Iberochondrostoma lusitanicum*), espécie endémica e exclusiva de Portugal, e o Escalo-do-sul (*Squalius pyrenaicus*), espécie endémica da Península Ibérica, são duas das espécies em vias de extinção.

Já o Verdemã (*Cobitis paludica*), também espécie endémica da Península Ibérica, em Portugal, tem estatuto de conservação pouco preocupante, mas está classificada como vulnerável no resto da Europa.

Após serem restabelecidas as condições naturais necessárias, estes espécimes serão devolvidos à Natureza.





Instalação de Eletrolisador para apoio às operações do Exercício REPMUS 22

O exercício REPMUS (*Robotic Experimentation and Prototyping using Maritime Uncrewed Systems*) constitui o maior exercício de robótica do mundo que, coordenado pelo Centro de Experimentação Operacional da Marinha (CEOM), decorre anualmente em Tróia e é desenhado para realizar, em larga escala, a experimentação operacional.

Neste ano, o exercício REPMUS22 decorreu no período de 5 a 23 de setembro e registou a maior participação de sempre. Em número de participantes, ascendeu a cerca de 2000 elementos (militares e civis), em terra e no mar, e oriundos de 25 nações, das quais 9 observadoras. Em número de meios navais envolvidos e sistemas não tripulados empenhados, designadamente, 10 navios de guerra, 7 navios de investigação científica e 127 veículos não tripulados (39 aéreos, 24 de superfície e 64 subsuperfície). Em número de novas tecnologias introduzidas e de testes de experimentação operacional totalizou mais de meia centena em todos os ambientes.

Uma das novidades desta edição foi a introdução do vetor energético hidrogénio pela parceria da Marinha Portuguesa com a Marinha Holandesa, que capacitou o CEOM com um eletrolisador para produzir hidrogénio no local. O hidrogénio produzido foi utilizado para carregar os reservatórios do drone aéreo operado pela Marinha dos Países Baixos. Esta iniciativa contribuiu, de forma significativa, para a operação de drones tecnologicamente avançados, na prossecução de vencer os desafios presentes e futuros, e uma aposta decisiva na inovação, na sustentação, na digitalização e na incorporação de conhecimento novo, em prol da Humanidade no Planeta Terra.





A Escola de Sargentos do Exército cuida e protege a fauna e flora

A Escola de Sargentos do Exército (ESE) possui uma área florestal (servidão militar) com cerca de 11 hectares, dos quais 8,7 encontravam-se plantados com eucaliptos. O Comando, reiterando o compromisso assumido na sua política ambiental, procedeu à substituição destas árvores por pinheiros-mansos (*Pinus pinea*). O pinheiro-manso é uma árvore com apreciável valor económico, com ênfase para a produção de pinhão, sem descurar a importância da sua madeira, resina e casca. A nível ambiental é considerada uma espécie “pioneira”, capaz de viver em terrenos pobres, marginais e desertificados, com capacidade de criar condições para o restabelecimento de outras espécies; protege ainda os solos contra a erosão e tem um importante papel na fixação de dunas e enriquecimento de terrenos pobres; e suporta condições de secura e aridez, sendo pouco exigente quanto à necessidade de água.

O terreno do pinhal é regularmente desmatado (limpeza e fresagem), de forma a diminuir o risco de incêndio. A execução destes trabalhos também favorece o desenvolvimento dos pinheiros.

A ESE também procedeu à poda e limpeza de 55 pinheiros-mansos adultos no interior da Unidade. Estas árvores acolhem uma pequena comunidade de esquilos e permitem a observação de várias espécies de aves, das quais se destacam as rolas. Os pinheiros-mansos encontravam-se com a copa muito densa e fechada, situação que favorecia a existência de ramos secos e acumulação de agulhas secas (caruma) no interior da copa, o que, além de prejudicar o desenvolvimento das pinhas, representava também um perigo, aumentando consideravelmente o risco de propagação em caso de incêndio.





Desenvolvimento de uma cultura ambiental na Brigada Mecanizada

A BrigMec realizou a Semana do Ambiente que teve como objetivo principal sensibilizar e consciencializar os participantes para a importância e necessidade imperiosa de agir face às atuais questões ambientais e, sobretudo, para a necessidade de maior atenção, respeito e cuidados efetivos com a natureza.

Neste sentido, a BrigMec convidou palestrantes de Organizações Cívicas e dos Ramos das Forças Armadas, tendo sido abordadas diversas temáticas da área ambiental.

Inseridas nas atividades da Semana do Ambiente, a BrigMec, através do Gabinete de Proteção Ambiental, promoveu ainda um *Plogging Challenge*, com o objetivo de aliar a prática desportiva à consciencialização ambiental, e a realizou visitas ao Borboletário Tropical e à RESITEJO.

Na Cerimónia de Encerramento, o Comandante da BrigMec, Brigadeiro-General Valente Marques, exaltou a forma prestigiante como as atividades desenvolvidas decorreram, acreditando no seu contributo para uma maior consciencialização de todos para as ações a tomar face às questões ambientais.





Colégio Militar constrói passadiço sobre o Jardim Álea dos Presidentes

O Colégio Militar (CM) tem uma área total na ordem de 140 000 m², onde cerca de 85% (120 000m²) são jardins, espaços verdes, locais de passagem, jardins de botânica, hortas pedagógicas, padoques, entre outros. Entre as instalações escolares do 1.º Ciclo e o Pavilhão de Ciência ou “Gulbenkian”, está situado o jardim, de nome “Álea dos Presidentes”, construído com a intenção de homenagear os Marechais Presidentes da República, antigos alunos do Colégio Militar, sendo plantada uma tília por cada um: Gomes da Costa (Antigo Aluno 66-1873), Fragoso Carmona (Antigo Aluno 24-1882), Craveiro Lopes (Antigo Aluno 27-1904), Ribeiro Spínola (Antigo Aluno 33-1920) e Costa Gomes (Antigo Aluno 254-1924).

O Jardim “Álea dos Presidentes” está agora mais acessível, graças à construção de um novo passadiço sobrelevado em madeira tratada. O passadiço tem início nas traseiras do Pavilhão de Ciência, junto às hortas pedagógicas, e prolonga-se numa extensão de cerca de 100 metros, tornando esta zona ainda mais nobre e assegurando o acesso, cómodo e seguro, dos alunos às instalações do Campus Desportivo, Picadeiro, Cavalariças e demais instalações do espaço colegial situadas nessa envolvente. Os passadiços sobrelevados feitos em madeira, destinam-se a evitar a degradação do solo e da flora e/ou vencer pequenos obstáculos.

O CM tem vindo a incrementar ações de formação e sensibilização na vertente do Ambiente, contribuindo de forma determinante para o esforço de alteração dos nossos hábitos de consumo de energia, para a sustentabilidade e para a proteção da fauna e flora.





Compostagem em contexto de formação na Escola dos Serviços do Exército

No dia 27 de junho, decorrente do processo de certificação “coração verde”, resultante da parceria entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Lipor com a Escola dos Serviços, ocorreu o processo de implementação de adesão à compostagem em contexto de formação na área do serviço de alimentação.

A compostagem é um processo biológico em que os microrganismos transformam a matéria orgânica como folhas, papel, restos de comida e de jardim, num material semelhante ao solo, a que se chama composto. O composto atua como adubo orgânico, melhora a estrutura do solo e resistência das plantas, tendo uma ação positiva na qualidade dos vegetais (ao nível alimentar, ambiental e da saúde).

A palestra, ministrada pelo Engenheiro Luís Campos da Lipor, contou com a participação dos cursos e dos formadores na área de alimentação, e teve como objetivo sensibilizar os utilizadores do compostor da área de culinária, para os cuidados e os procedimentos a ter em consideração, para que os resíduos decorrentes da atividade de jardinagem e os resíduos resultantes da preparação de confeção de alimentação possam contribuir para o processo de regeneração do solo na Escola dos Serviços.





Exército promove a Eficiência Energética e Hídrica e as Energias Renováveis

O Exército, como forma de contribuir para a mitigação das alterações climáticas e o uso sustentável dos recursos, tem promovido a eficiência energética e hídrica e o recurso a fontes de energia renovável.

O Regimento de Manutenção reforçou a capacidade de produção de águas quentes sanitárias, instalando painéis solares térmicos nos alojamentos de Praças e Sargentos. Paralelamente, foi modernizada a zona técnica, garantido o isolamento de todos os componentes e instalados novos depósitos para minimizar as perdas. Nos alojamentos de Oficiais e Lavandaria substituíram-se os equipamentos existentes (termoacumuladores a gás) por bombas de calor de elevada eficiência e isoladas as tubagens/acessórios. Estas medidas permitem reduzir o consumo de gás propano, evitando a emissão de mais de dez ton. de CO₂. Substituiu-se a iluminação interior por painéis com tecnologia LED e instalaram-se sensores de movimento/luminosidade, estimando-se uma redução anual no consumo de energia elétrica de 66%, evitando assim a emissão de 5,88 ton. de CO₂, ao mesmo tempo que se melhorou as condições de iluminância.

A BrigMec tem desenvolvido esforços para melhorar a sua eficiência energética. Substituiu o sistema de iluminação da oficina do Batalhão de Apoio de Serviços por LEDs, que permitirá obter uma redução anual estimada no consumo de energia elétrica em cerca de 70%, evitando assim a emissão de 5,1 ton. de CO₂. No âmbito da eficiência hídrica, instalaram-se nos chuveiros redutores de caudal, estimando-se uma redução do consumo de água nos duchas em mais de 35%, ao mesmo tempo que permitirá diminuir os consumos energéticos associados à produção de águas quentes sanitárias.





Força Aérea apresenta o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050

No dia 27 de setembro a Força Aérea tornou público o seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050FA) que representa o compromisso da instituição para reduzir as emissões de gases de estufa, identificar as áreas a monitorizar e intervir de forma a contribuir para o desígnio da mitigação e adaptação às alterações climáticas. Até 2050, a Força Aérea compromete-se assim a diminuir 66% do consumo de água, 74% do consumo total de energia e 90% de emissão de gases de efeitos de estufa face aos valores de 2005.

A cerimónia decorreu na Base Aérea n.º 5, em Monte Real, sendo presidida pela Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, e contando ainda com a presença do Secretário de Estado do Ambiente e da Energia, João Galamba, o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, e de outras altas entidades militares e civis.

No discurso que proferiu durante a cerimónia, a Ministra da Defesa Nacional congratulou a Força Aérea “pela forma particular como desenvolveu o seu próprio roteiro para a neutralidade carbónica 2050”, representando o roteiro um “compromisso inequívoco para a mitigação e adaptação das alterações climáticas”.





Base Aérea n.º11 entrega crias de aves ao ICNF

No dia 15 de junho foi reportado ao Gabinete da Qualidade e Ambiente da BA11, o aparecimento de 2 filhotes de coruja (*Tyto Alba* nome científico ou Coruja das Torres nome vulgar) que caíram do ninho no parque dos combustíveis norte. Esta queda ocorreu provavelmente devido às fortes rajadas que se sentiram em Beja, durante os dias de junho, e que causaram fortes estragos em várias zonas do Alentejo.

Os filhotes foram entregues ao Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta (ICNF) com o objetivo de receberem os cuidados necessários e posteriormente serem libertados no seu habitat natural.

Também no mesmo âmbito, no dia 11 de julho, foi entregue ao ICNF uma cria de falcão Peneiredo-das torres (*Falco Naumanni*), que se pode ver na imagem acima, encontrada nesta mesma unidade. Esta espécie tem como características as garras brancas, cabeça cinzenta lisa e uma faixa cinzento-azulado no dorso, mas esta, por ser tão jovem, encontra-se ainda coberta de penugem branca e de pequenas penas.

A entrega destas crias tem como objetivo a prestação dos cuidados necessários que um ser vivo de tão tenra idade necessita e, posteriormente, libertação no seu habitat natural.





Festival Aéreo na Base Aérea N.º 11 com certificação ambiental “3R6”

A Força Aérea realizou, no dia 3 de julho, o Festival Aéreo comemorativo do seu 70.º Aniversário na Base Aérea N.º 11, em Beja. Mais de 70 mil pessoas assistiram a demonstrações aéreas de aeronaves militares portuguesas e a exposições aéreas de patrulhas acrobáticas e aeronaves de vários países.

Devido ao elevado número de participantes neste festival, existe uma grande produção de resíduos que, se não forem devidamente tratados, podem originar uma situação negativa para o meio ambiente. Para evitar isso, a Força Aérea associou-se à Sociedade Ponto Verde que, com toda a experiência nesta área, realizou a gestão de resíduos do Festival.

Além disso, a Sociedade Ponto Verde certificou o Festival Aéreo com o selo/certificação “3R6”, o que indicia uma excelente otimização da gestão de resíduos, revelando um alto compromisso com a sustentabilidade, sendo essencial em matéria de responsabilidade ambiental.

Esta certificação é composta por seis passos: auditoria, consultoria, formação, ativação, medição e visibilidade, sendo este um selo de garantia e qualidade, no que a questões ambientais e de gestão de resíduos diz respeito.





Base Aérea n.º 6 no caminho para o menor impacto para o Ambiente

Sempre na perspetiva da melhoria contínua, a Base Aérea n.º 6 tem várias atividades no âmbito da defesa do ambiente. No dia 14 de maio, em parceria com a Brigada do Mar e a ANTRAM, a Base Aérea n.º 6 abriu as portas para acolher mais uma iniciativa de limpeza de praia. Esta ação contribui não só para a preservação dos ecossistemas locais como é também uma oportunidade de sensibilização para a problemática do lixo marinho.

Também para sensibilizar para a problemática dos resíduos, no dia 12 de abril realizou-se uma *Foreign-Object Damage Walk* (recolha de detritos na área do aeródromo). Nesta ação estiveram envolvidos não apenas militares e civis da BA6, mas também elementos da esquadrilha de helicópteros da Marinha e dois agrupamentos de escuteiros (Agrupamento 729 e 1388). Esta iniciativa, alinhada com as crescentes preocupações ambientais da unidade, permite inculcar o espírito de segurança e zelo em torno da operação com aeronaves.

Por fim, a BA6 tem enviado ao longo dos últimos meses e-mails de sensibilização para sinalizar datas relevantes no domínio de ambiente, tais como o dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial da Água e o dia Mundial da Terra.





EPAL e LC juntos pelo consumo sustentável de água da torneira

A Liga dos Combatentes é a mais recente entidade a aderir à campanha da EPAL de incentivo ao consumo de água da rede pública da cidade de Lisboa, iniciativa que se enquadra no âmbito da adesão do Ministério da Defesa Nacional.

A cerimónia simbólica de adesão foi presidida pelo Tenente-General Chito Rodrigues, Presidente da Liga, e contou com a presença de Ana Correia, da Direcção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, e de Marcos Sá, da EPAL.

Foi manifestado por todos os presentes a preocupação com uma Política de Sustentabilidade e reforçada a confiança na excelente qualidade da água da torneira.

A Liga passará a disponibilizar nas áreas comuns das suas instalações os jarros de vidro da EPAL e nos auditórios/espacos de eventos as garrafas *Lisbon Tap Water*, representando assim uma opção mais ecológica e económica.

A preferência pela água da torneira em Lisboa tem cativado cada vez mais entidades que já aceitaram este desafio, juntando-se agora a Liga dos Combatentes, contribuindo para uma capital e um país mais sustentável.

